

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. . . . 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. . . . 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

AOS Nossos Assignantes

Pedimos aos nossos bandos assignantes o especial favor de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, podendo fazel o mesmo pelo correio em carta registrada e deduzindo o respectivo porte

GAZETA DA BOCAINA

4 DE AGOSTO DE 1888

A Lei de 13 de Maio e a questão de indemnização.

Pouco tempo resta aos augustos representantes da nação para resolverem as serias questões de dia.

A hora vai já bem adiantada e nada se ha resolvido sobre colonização, sobre empréstimos à lavoura e sobre outros serios e urgentes melhoramentos que tenham por fim tirar o lavrador das immensas difficuldades em que o collocou a lei de 13 de Maio.

Cada dia que se passa mais e mais se aggrava a sorte daquelles que dormitam o sono tranquillo sobre os seus haveres, quando de subito foram despartados por uma mão poderosa e por uma voz sinistra que lhes bradou:

—Foste rico e hoje nada tens!

A tua fortuna, toda a paz de espirito, as alegrias que te cercavam no lar, os carinhos da familia, a alizez e a independencia com que te apresentavas na sociedade, tudo deappareceu diante do rasgo desta penna de ouro que aqui ves!

Cruel decepção!

E porque? . . . Porque assim se procura desprestigiar a classe de onde dimana a maior riqueza do paiz?

Remir os captivos extinguido a escravidão no Brazil, de accordo, pois, já era tempo, mas porque não se procura dar ao lavrador, que massa e preciosamente vio entrar-lhe pela porta dentro a lei 13 de Maio, outros elementos de vida que possa de alguma sorte minorar tão graves prejuizos como os que acaba de soffrer?

Se o coração magnânimo da

exclama Pincozi já não podia supportar esse jugo que há tres seculos permanencia no paiz é justo e equitativo que sejam compensados aquelles que não concorreram directa, nem indirectamente para a emancipação da escravidão e que apenas acompanharam a lei de todos os governos que desde datas immemoriaes autorisaram a introdução da raça africana no paiz.

Diz-se que o pedido de indemnização é absurdo, mas onde está esse absurdo?

A caso o lavrador não se julgava senhor e possuidor dessa propriedade pela qual pagava direitos ao Estado?

Os governos não estabeleceram impostos para se poder fruir essa propriedade que foi sempre considerada legitima, tão legitima como outra qualquer?

On'te está pois o absurdo no pedido de indemnização?

Na sessão de 25 de Setembro de 1887, disse o então senador Nabuco:

...mas quer sejam as origens da propriedade, a indemnização é devida, porque a sociedade reconheceu essa propriedade, a sociedade é cúmplice deste facto e o tem regulado, e até creado impostos sobre elle.

O visconde de S. Vicente na sessão de 9 de Setembro do mesmo anno, quando se discutia a lei Rio Branco, communicou ao senado que, no conselho de estado, apresentara como artigos as seguintes disposições:

Art. 9.—A escravidão ficará inteiramente abolida para sempre em todo o imperio do Brazil no dia 31 de Dezembro de 1893.

Art. 10.—Os senhores que nestes dias ainda possuem legalmente escravos serão indemnizados do valor destes pela forma que uma lei especial decretada em tempo, determinar.

E o direito à indemnização ficou clara e explicitamente consignado nos leis de 28 de Setembro de 1871 e de 1883.

Querêr-se por tanto considerar hoje absurdo aquillo que foi decretado por uma lei, é querer arbitrariamente passar a expoiar os senhores humilhados, que foram escravos, não pela mesma penna de ouro que escreveram a lei de 13 de Maio, mas pela mesma penna que escriptou aquella lei.

A indemnização não virá; não virão outros auxilios promettidos à lavoura, mas nós não por

isso deixaremos de compartilhar dos justos quaixumes dessa classe laboriosa que tanto defende e continuaremos a defender no terreno da legalidade.

Ao menos saberá este governo e todos quantos lhe succederem no poder que a Gazeta da Bocaina não se afastou uma virgula de suas idéas desde que se tratou desta questão de elemento servil.

Não se afastou nem jamais se afastará destes principios:

—Defender a lavoura, o commercio e a industria, porque são estas tres classes de onde dimanam a riqueza e a prosperidade do paiz.

A Deos, o que é de Deos
A Cesar, o que é de Cesar.

NOTICIARIO

Paroquias

Fazem annos:

A 6.ª Exma. D. Maria Antonieta, gentil filha do sr. alfores Candido Pereira Leite.

A 6.ª o sr. Joaquim José Teixeira.

A 6.ª a Exma. sr. D. Leonor Julia de Oliveira.

A 6.ª a Exma. sr. D. Umbelina Xavier Ramalho, virtuosa esposa do sr. Antonio Gomes Xavier.

A 8.ª o sr. João Cyríaco da Silva Pires.

A 10.ª o symphathico Antenor afilhado e pupillo do sr. alfores Antonio Gomillo Lellis.

Continuamos a pedir aos nossos assignantes o especial favor de nos enviarem as notas de seus anniversarios e das pessoas de suas familias, certos de que tomaremos este favor como um valioso serviço, pois desejamos tanto quanto for possível, augmentar a nossa secção dos anniversarios.

Por acto da presidência desta provincia, foi nomeado presidente interino do conselho municipal da instrucção publica desta villa, o sr. Luiz Felix da Franca.

Por ordem do governo provincial, foi adiado para o dia 1.º de Setembro proximo fucturo a reunião da junta para o alistamento militar que devia começar no dia 1.º do corrente.

CONCERTO

O revm. sr. vigário conseguiu promover um concerto vocal e instrumental a favor das obras da matriz, que se realison no noite de 23 nos vastos salões da estação.

Assistiram cerca de 60 pessoas que ouviram com viva satisfação os distinctos amadores que generosamente se prestaram a auxiliar o empenho do sr. vigário.

Abstemo-nos de ser mais minuciosos nesta noticia porque não estivemos presente, por motivos alheios à nossa vontade, entretanto somos informados que o programma foi fielmente observado e que o concerto muito agradou a todos.

Lamentamos que o revd. sr. vigário não fosse bem feliz na escolha do dia, pois em outra qualquer occasião, fora desta accumulção de festas, leilões, jogos, etc., o resultado seria muito mais vantajoso a favor da nossa matriz.

Atendendo aos dias festivos que tivemos e a accumulção de serviços na camara municipal, o sr. Joaquim Candido Pinto, presidente da mesma camara, resolveu prorrogar até o dia 10 do corrente mez o prazo para pagamento dos respectivos impostos. Os srs. negociantes, artistas e profissionais que ainda não retiraram as suas licenças, podem fazel-o até o referido dia 10 independente de multa.

Falleceu na villa de Pinheiro o sr. capitão Honorio d'Avila Rebouças.

Falleceu no Amparo da Barra Mansa, o antigo negociante Carlos Desbrousses, pai do sr. Ludovico Desbrousses, relojoeiro residente nesta villa.

Enviamos os nossos pezames às Exmas. familias dos finados.

MISSA DO S. BOM JEZUS

Segunda feira 6 do corrente, dia do S. Bom Jezus, haverá missa em sua igreja ás 10 horas, sendo celebrante o revd. sr. vigário desta parochia.

Convida-se pois aos fiéis devotos a concorrerem a esta cerimonia religiosa em homenagem ao Milagroso S. Bom Jezus.

AS FESTAS

As festas de S. Sebastião, S. Antonio e Espírito Santo effectuadas na matriz desta villa a 27, 28 e 29 de Junho, correram do modo condigno e acima de todo o elogio.

No primeiro dia foi a concorrência diminuta, e dir-se-hia que a festa estava longe de ser o que se esperava. Mas a frieza era geral, e, por mais que cada um procurasse descobrir a causa de tal desanimo, ella não apparecia, mas pouco a pouco foram as cousas tomando melhor aspecto, de modo que no segundo dia a concorrência foi muito maior e no terceiro foi extraordinaria.

As missas cantadas estiveram sollemnissimas e as processões brilhantes e imponentes.

Os sermões foram bem desenvolvidos, e os distinctos pregadores, os revds srs. padres Jones Nery e Novaes mais uma vez revelaram a sua illustração e linguagem correcta e fluente na tribuna sagrada.

O revd. sr. vigário não regateou os seus louváveis esforços na boa direcção que soube dar a todos os actos religiosos para tornal-os brilhantes e sollemnes.

As distinctas cantoras, as Exmas. sras. D. Lydia Maria Rodrigues e D. Justina, espísa do sr. Randolphi, cantaram magistralmente, aquella o sólo da Ave Maria ao pregador e esta Gloria In Excelsis e o Evangelho.

A muzica desempenhou com assiduidade e dedicação a passada tarefa de que se encarregou, tocando em todos os actos, quer religiosos, quer profanos, pelo que salientamos aqui os nossos elogios ao digno maestro o sr. Randolphi, e ao seu director o sr. Joaquim Pinto Barboza, a cujos esforços se deve a vantagem de termos uma boa banda de muzica, capaz de satisfazer a todas as extensões.

Os leilões estiveram muito animados, concorrendo grandemente para isso os esforços do sr. Manoel Pinto Moreira, do sr. Joaquim Candido Pinto, do sr. Luiz Felix da Franca e do habit e patoso leiloeiro Manoel Joaquim Barboza.

O fogo de artilheia, que na ultima noite, agradou immensamente ao publico e apezor da noite, fria e do vento que soprava, deu-nos o sr. Antonio Juvenal de Oliveira prova cabal de que é perito em sua arte, apresentando uma homogeneidade e variedade de peças, algumas das quaes inteiramente novas e nunca vista nesta villa.

Em conclusão, os dignos festeiros houveram se com toda a liberalidade no desempenho das festas e são por isso merecedores dos mais encomios do publico, e quanto a nós só diremos que seria pouco tudo quanto podemos manifestar em favor de seus esforços e de seu cavalheirismo e attentões para com o publico.

No ultimo dia da festa teve lugar o sorteo dos novos festeiros para o futuro anno de 1889, sendo eleitos:

Para a festa de S. Sebastião, a Exma. sra. D. Elisa da Costa Seixas e o sr. José Pinto Barboza.

Capitão do Mastro, o sr. Antonio Gaspar de Oliveira.

Para a de S. Antonio, a Exma. sra. D. Lydia Maria Rodrigues e o sr. Nicolau Coquet Pinto de Queiroz.

Capitão do Mastro, o sr. Joaquim Victoriano de Oliveira Moura.

Para a do Espírito Santo, os srs. Cap. João Evangelista Marcondes—Impregador, José Pinto Barboza—Mestre da Bandeira, Antonio Gomes Xavier—Capitão do Mastro.

A companhia equestre dos irmãos Moraes deu-nos alguns espectaculos que muito agradaram sendo a concurrencia regular devida a grande variedade de outros divertimentos que tivemos durante a festa.

A Exma. sra. D. Domiciana Maria de Almeida Vallim e o sr. comdr. Jose de Aguiar Vallim, empresarios da estrada de ferro Bacanal nse, attendendo á immensa desgraça que cobrio de luto e de dor a viuva e filhos do Dr. José Caetano Horta Barboza, barbaicamente assassinado a 19 do mez findo, resolveram fazer á sua custa o enterro do indito eugenheiro e offercerem á sua infeliz viuva a avultada somma de quatro contos de reis como gratificação dos

ultimos 3 mezes de serviços prestados por seu marido a curpreza.

Louvamos este acto de generosidade dos dignos empresarios, que revel-a a grandeza de seus nobres corações.

Estão annunciadas as pompas das festas do Senhor Bom Jesus do Tremembé que devem effectuar-se nos dias 4, 5 e 6 do corrente.

Como de costume, os preços das passagens nos trens até Taubaté, serão reduzidos, comprando-se bilhetes de ida e volta.

Seguiu para a Corte com sua Exma. familia o sr. João Ramos de Lima, um dos intelligentes redactores d'A Verdade, de Itajubá.

Agradecemos os cumprimentos que nos endereçou e desejamos-lhe feliz viagem e breve regresso.

A 28 do mez findo, na frequência de S. Ant. Anna dos Toiros, realizou-se o casamento da Exma. sra. D. Francisca d'Avila Leal, gentilissima filha do sr. José d'Avila Leal, com o sr. José Rodrigues dos Santos Junior.

Foram testemunhas os srs. cap. Joaquim José Dias de Almeida e Henrique José Bernardes e sua Exma. esposa.

Enviamos aos noivos os nossos parabens e ao sr. José d'Avila Leal e á sua digna consorte as nossas felicitações.

A 29 e zaram se, na cidade de Pindamonhangaba, o sr. Dr. Gregorio Costa e a Exma. sra. D. Elisa Marcondes Monteiro, distincta e illustrada directora do collegio Concórdia.

A Gazeta da Bocaina saudará os jovens esposos desejando-lhes mil venturas e uma prolongada lua de mel.

CLARIM DA SEMANA



Quem desta escapar agora, Terá cem annos de vida, Não morrerá nem a tiro

E nem cem o formoso. Esta verdade não se nega a testação. A vida está entre a cruz e a caldeirinha.

Em quanto a penna na mão que sanctionou a lei d'19 de Maio, de canga tranquilla, mette em uma das gavetas da Bibliotheca Nacional e ali dorme a fita comprida, nos outros tempos atravessando a maré das crises, a crise mais he a que já não se tem visto, a perigo de chegar a gente a um ponto e dizer-lhe:

—O' Francisco, em quanto me vinte mil reis?

—Aqui não tenho.

—E lá em casa?

—Lá em casa?... Tantas estações bons, muito obrigado.

E o Francisco, dá-nos esta resposta, volta-nos a costas e safa-se como uma farsa electrica.

Pilhar-se dinheiro nestes quadras? Quando? Não ré!

Até aqui havia ainda uma fagueira esperança que nos alimentava; era a indemnisação pedida pelo barão do Cotegipe, mas essa, foi-se, cabida no senado por 34 votos, contra 10.

E naquelle engano da vida, tudo é ego, que a fortuna não deixa durar muito, estava a linda Igués posta no sego, de seus annos colheita o doce fructo.

E agora, morreu o Novo, cada um que se avelhe ao poder.

E ainda ha quem pensa em fazer n'uma crise destal.

E' verdade que ha poucos uns tantos e quantos poucos que dizem muito cynicamente.

—Eu não pretendo casar-me, e, si namoro é pura despesa para passar o tempo.

Cuidado moças! muito cuidado com os taes janotas! Não querem passar o tempo com os cavallinhos de pau do Boticário, ao relógio americano de Michoia, ao 7 da da Bahia, as bancas do Lapidado e por ali alem, e terão tempo para passar o tempo.

O sabio Ronsseau, disse: «D'os criando o homem, fê-lo andaz e empreendedor, e deu-lhe os cuidados da vida; á mulher deu os encargos da familia; para isso fê-la meiga, tímida, passiva e amante.

P. Mantegazzi, no su obr
amb-nos diz muito ju-lici
amente:

O casamento não é unica-
mente uma que tão de amor
nem de hygie, nem d' belle-
za, nem de sentimento, ne-
do accordo de duas pensamen-
s, não, é a satisfação pura e
simples de um ardente d' se-
nem um regocio; mas uma
harmonia de todas essas diver-
sas cousas.

E si os grandes escriptores
se pregam estas verdades, nós
diemos tamb-n:

-Cuidado moças! entelli-
geura as falsificações do amor!
O puro, l'al, legitimo e ac-
ceptavel, o amor de amara re-
conhecida, o amor que traz a
harmonia e a felicidade da fa-
milia; quanto ao amor dos pe-
treleiros, fora com elles, por
que o amor dos pretroleiros é
estanhante ao gaz ao alcance
de todos, que faz andar tudo
ao alcance do gaz e... um
quem o pilha, porque elle, o
ga entra por um canudo e lá
fica, deixando-nos em trevas.

Ballar-se das ultimas festas
e pedir o tra: está na cons-
sencia de todos; estiveram es-
plendidas: missas, sermões, pro-
prios, leitões, fogos, etc.

Em fim esteve bom, tão
bem que melhor não se podi-
de par.

Lá portanto um aperto
de mão aos festeiros, um dito
de adeus aos dignos sacerdotes,
e a zica, ao habi pyrotech-
nico, &c.

A tod-s envio a ceta de flo-
res que serve de ornamento a
esta noticia,

A VIDA É UM SONHO.



Dissem-nos que tres e dois
fazem sempre trinta e dois.
Que cabras não são cabritões
E que vacas não são bois.

Quem é novico não casa
E não se ch-ga às mulheres,
O vadio apanha moscas,
Quem tem vagar faz colheiras.

O frade vive na cella
de brevario na mão,
E a gente nas esquinas
Sufoca cruel paixão.

A jovem chega á janella
A' noite, com o m'roço;
Solta um suspiro e exclama:
—Quem ama não tem socogo.

O lavrador que perdeu
folia a sua e-cravatura,
Prigui á lei que o levou
A tão triste desventura.

—Lá fui rico, h-ja sou pobre
Fui roubado pela lei;
Eo tá o triste alternativa
Aonde iremas ? Não sei !

O jornalista... coitado !
Vive á meza do trabalho;
Compõe, pagina e imprime,
E nunca sabe do borralho.

A' vezes chega a pensar
Que já é um figurão,
Que tem muitos assignantes
Que é rico; sim, pois não !

Mas, lá n'um dia chovoso
Vem-lhe os jornaes á mão
Alguns dos quaes com a nota:
Descolado á redacção.

E' como se fosse um tiro
Que recebeu nesse dia;
Corta a cabeça e exclama:
—Santo Deus !... Ave—Maria !

Tod-s sofrem seus revezes
Entre lagrimas e sorrisos;
Apó, um dia de lucros
Vem quatro de prejuizos.

Ninguém se julga feliz
Nesta immensa vastidão,
Porque atraz da bonança
Levanta-se o furacão.

Que todos são enganados,
Diz o Penoso e o Buta;
Pois até cahio no laço
O Adão, comendo a fructa.

E só

Ligeiros Traços de Geographia

Das 29 provincias do Brazil, a
do Rio de Janeiro occupa o pri-
meiro logar pelo seu commercio,
sua industria e o desenvolvi-
mento de sua civilisação.

A provincia do Rio de Janeiro
pode-se considerar o complemen-
to da grande capital do Brazil
que tem o nome da cidade de
são Sebastião do Rio de Janeiro.
O principal porto da provincia
é do Rio de Janeiro, que tam-
bém é a capital do Brazil.

No decennio de 1877 a 1886 en-
traram no porto do Rio de Ja-
neiro 13 066 navios da longo
curso e 14 131 de cabotagem e
saíram, do primeiro, 10 937 e
10 193 do segundo.

Culturas.

Aqualidade dos terrenos da
provincia do Rio de Janeiro, em
relação as suas produções pre-
sta-se a um crescido numero de
culturas diversas.

Sabe-se que a cultura do café
se dá melhor nos terrenos desi-
gnados argilozos e situados a me-
nos de 1 000 metros sobre o ni-
vel do mar; dahi para cima o
clima mata, e as terras se deno-
minam frias.

A cultura da canna do assucar
prospera mais nas varzeas argi-
lizas e transitoriamente alaga-
das.

O milho, a mandioca e o fei-
jo fornecem boas colheitas por
toda parte onde ha humus suffi-
cientes.

A vinha dá com abundancia e
le excellente qualidade.

As plantas tropicaes se dão ge-
ralmente bem nos terrenos pou-
co elevados, e as dos paizes tem-
perados, melhor acima da região
do café.

Em toda parte são preferiveis
as terras novas ou derrubadas de
mata virgem.

Editaes

Theodoro Fragozo Rhodes.
2.º Juiz de Paz Presidente
da meza Parochial da Vi-
lla da Bocaina &c.

Faz saber aos que o pre-
sente edital vierem e delle co-
nhcimento tiverem, que em
virtude de communicação da
Camara Municipal por acto do
Exmo. Governo da Provincia
foi designado o dia 10 de Ago-
sto proximo futuro para se po-
der a eleição de um Senador
por esta Provincia, em virtu-
de de uma vaga pelo falleci-
mento do Conselheiro João da
Silveira Carrão.

Convoco portanto, nos ter-
mos, do art. 124 do Reg. n.
8213 de Agosto de 1881, aos
electores desta Parochia para
comparecerem no edificio desi-
gnado para esse fim, o pço da
Camara Municipal, no referido
dia 10 de Agosto, ás 9 hora-
da manhã a fim de darem se-
us votos, devendo ser as ceda-
lis escriptas em p.pil branco,
ou amilado, e não transparen-
te, sem marca, signal, nume-
ração nem assignaturas, contem-
do tres nomes fechoado de am-
bos os lados com o respectivo
ratulo, devendo o elector exhi-
bir sen titulo, antes de votar
(arts. 141 e 142).

Nos termos dos arts. 93 e 99
do Reg. citad: convoco tambem
para comparecerem no referido
edificio no dia 9 do mesmo mez
á 9 horas da manhã, para con-
stituir a meza que tem de funci-
onar no dia seguinte, os me-
sarios da meza: 1.º tent. Fra-
cisco Soares d'Oliveira Penna,
2.º Manoel Rodrigues Freire,
3.º tent. Domiciano Rodrigues

Pinto, 4.º Joaquim Pinto Bar-
bazi.

E para conhecimento de to-
dos mandei passar o presente,
que sen lo affixado no lugar do
costume será publicado pela im-
prensa. Villa da Bocaina, 10
de Julho de 1888.

Eu Claud no d' Almeida Pal-
ma, Escrivão o escrevy.

Theodoro Fragozo Rhodes.

Em vista do que determina o
aditivo do Código de Posturas
Municipaes em seu artigo 40,
fago publico pelo prazo de
quinze dias a contar do presen-
te edital que ninguém poderá
ter criação de porcos, cabritos,
carneiros, bois e vacas de lei-
te nas ruas desta Villa, sob pena
de 20\$000 de multa ao dono de
qualquer d'sses animaes que
forem encontrados nas condi-
ções acima.

E para que chegue ao co-
nhcimento de todos mandei la-
vrar o presente edital que sera
publicado pela imprensa e affi-
xado no lugar do costume. Da-
do e passado na Secretaria da
Camara aos 18 dias do mez de
Julho de 1888. Eu Francisco
de Paulo Oliveira Gusmão Se-
cretario que o escrevi.

Francisco S. de Souza Junior

+

PRACA.

No dia 13 do corrente serão
vendidos em praça os bens in-
ventariados ao fido José Ro-
drigues Sebastião e tambem a
caza o ontros bens inventari-
ados a José Francisco Pinhei-
ro—nesta Vill. d. Bocaina.
Tambem será vendida a 20
do corrente, em praça, a caza
da rua das Flores, inventari-
ada ao mesmo José Rodrigues
Sebastião. Os pretendentes de-
verão achar-se nos referidos
dias no lugar onde estão os
bens.

A PEDIDO

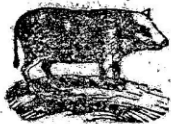
Agradecimento

O capitão Antonio Lemes
Barboza e seus filhos, vem por
este meio protestar a sua eter-
na gratidão a todos os seus ami-
gos e mais pessoas que se dig-
naram acompanhar á ultima
morada os restos mortaes de
seu presad: filho e irmão João
Lemes Barboza e que assistiram
á missa do setimo dia rezada na
mátriz desta vill.

A todos manifestam o seu
profundo reconhecimento por
estes actos de religião e carida-
da.

Annuncios

AÇUGUE



Manoel Joaquim Barboza, com açugue de carne de porco, a margem direita, tem sempre carne fresca, toucinho e banha, que vende a preços razoáveis, e encarega-se de mandar levar a casa dos freguezes.

Venham freguezes!
Quem comprar uma vez, compra sempre.

Estação da Cachoeira



ALFAIATE-RIA

José Antonio Nabuco, participa aos seus amigos e freguezes, que abriu a sua officina de alfaiate, no largo da Estação, onde se acha á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

A longa pratica que tem adquirido no officio e a certeza de sua throusa, não a mais segura garantia que pode offerecer ao publico, de quem espera merecer toda a protecção.

LARGO DA ESTAÇÃO
CACHOEIRA

HOTEL JOÃO CARLOS

CAXAMBU

Este grande estabelecimento dispõe de confortáveis apartamentos, excellente cozinha e completo serviço; offerece todas as vantagens aos srs. aquáticos e Extnas. familias que vierem fazer uso das afamadas aguas d

Caxambu.

Attestados Impressos, par vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.

RETRATISTA

Silva Franco, participa ao respeitavel publico que mudou-se para a margem esquerda, á rua do Major Oliveira Borges, onde continuá á disposição das pessoas que se quizerem utilizar de seus serviços.

Pode ser procurado todos os dias e a qualquer hora.

Perfeição nos trabalhos e preços sem competencia.

CACHOEIRA

COSTA & C.

COM
FABRICA DE SABÃO

Todas as qualidades

CAMPO BELLO

GRANDIOZO INCENDIO

Domingo passado, no largo do Commercio, desta villa, na casa denominada Casa do Queima-queimou-se quasi todas as fazendas que ali existiam acudindo a maior parte dos freguezes Perguntavam: Que é isto? É o Queima que es- Queimando tudo por menos do custo!!

E viva a—Caza do Queima—que é no largo do Commercio, margem Direita.

CACHOEIRA.

Os Advogados
Drs.
PONCE DE LEON
Ataulpho de Paiva
Encarregam-se de todos os negocios relativos á sua profissão.
Barra Mansa

KEROZENE

INEXPLOSIVO

PRIVILEGIADO E PREMIA DO, grande vantagem ao commercio e consumidores particulares.

Caixas grandes, pequenas, latas e garrafas

Petrolectrica e Benzina rectificada a 35° Oleo Especial para Pintura unico que extingue o cupim. O insecticida Coral.

A venda no Depósito Geral de A. M. Coral.

TRAVESSA DE S. RITA N. 16

Rua de Janeiro.

ARMADOR

Fructuoso & Theodoro participam ao respeitavel publico que continuam a re-udir nesta villa e encarregam-se de armador s de igrejas coretos, salas para baile & c.

Tambem encarregam se de armador s, funebres, levam e cas para missas e funeraes e fornecem caixões prontos para adultos e anjos, 1.°, 2.°, 3.° classes.

Satisfazem com promptidão qualquer pedido de fora.

Incumbem-se de armar altares em casas particulares, para casamentos e baptisados, tudo a preços razoáveis.

Podem ser procurados em sua casa a rua de S. Antonio.

Margem Direita.

HOTEL Central

DE

JOAQUIM TEIXEIRA DE ALDRADE

Almoço com vinho comm. 1\$ 100
Jantar 2\$ 100
Diaria 4\$ 500

Excelentes e módicos para familias e serviço completo.

Barra do Piraty

Proximo a Estação

Typographia da Gazeta da Bocaina—Nesta officina faz-se toda e qualquer trabalho concernente a arte e por menos 20 % que em qualquer outra. Cartas de ent-rra, faz-se a qualquer hora do dia ou da noite.

O CAZAMENTO

Padre Pontes
NARRATIVA HISTORICA

Do
CAP. JOSE A. RODRIGUES
Preço de cada volume

1.500

A venda nesta typographia.

O JURY

Notas e discursos de todos que exercem as funcções de jurado.

Pelo Dr. Alfredo Pinto V. de Mello Promotor Publico da Comarca de Bapendy.
1 Volume 2\$000

Vende-se nesta typographia.

VENDE-SE

Vidros para caixilhos, de diversos tamanhos.

Para ver e tratar, nesta typographia.

Additivo no Noticiario

Pomos obsequiados com um telegramma da cidade de Lavras (Minas) que nos endereçou o nosso amigo o sr. D. O ynto Augusto Ribeiro, saudando o anniversario da Gazeta da Bocaina.

Emhoradissimos pela lembrança agradecemos cordialmente.

Do intelligente sr. Ismael Pinheiro recebemos um cartão de despedida.

Agradecemos pela sua attenção desejamos ao joven estudante detosos dias de completa felicidade.

4 DE AGOSTO

É h je o primeiro anniversario da distincta corporação muzical —União e Trabalho— que, a esforços do sr. Joaquim Pinto Barboza foi levantada nesta villa e que em tão curto periodo tem já prestado bem bons serviços

Saudamos pois a distincta corporação pelo seu 1.° anniversario.

Elle terá lugar uma soiee que a mesma sociedade offerece aos seus associados e amigos.